

Ata do trigéssima - Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.



Nos quinze dias do mês de outubro de hum mil novecentos e noventa e um, às vinte horas, fora aberta, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, a trigéssima sessão ordinária do ano. Ausente apenas João Ferreira o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos, pedindo de imediato que se procedesse com a leitura da ata da última sessão realizada. Após redefinições feitas pelo vereador Dalton Benoni Martini obteve o mesmo a aprovação. Após fora apresentada a plenário a convocação feita pelo caso ao suplente Paulo Sclut bem como suas justificativas por não poder assumir o cargo. Sendo o motivo pelo qual fora convocado o Senhor Paschoal Guimenes Fidolgo o qual tomou posse, após o secretário da mesa tomar o seu juramento, pronunciando-se em seguida, sendo que seu pronunciamento encontra-se transcrito no íntegro e arquivado nos autos do caso para quem interessar possa. Li seguir foram apresentadas as correspondências para o conhecimento do plenário. Foi contínuo o Senhor Presidente conheceu os presentes de pauta do dia sendo imedio-

tamente após lida e encaminhado às Comissões de Justiça e Pedagogia e Finanças e Ureamentos, o Balanço Geral e os Balanços Mensais, relativos ao exercício de hum mil, movimentos e movimentos da Prefeitura Municipal de Sinop, sobre os quais o Egrégio Plenário do Tribunal de Contas emitiu parecer número dezito, favorável à aprovação das contas, e sobre este a comissão mista deverá exarar parecer. Liberado espaço de tempo ao pequeno expediente, usou do poleiro o Vereador Jonas Henrique de Lima para registrar denúncias contra o Senhor Paulo Pam, citando caso ocorrido de acidente com o cidadão Euzébio Seferino Brito, que fora atropelado pelo acima citado, e socorrido pelo mesmo, levado a um hospital da cidade e após encaminhado à Curitiba voltando após três meses de internamento, não tendo obtido a recuperação total até aquela data. Disse que procurara o delegado regional para constatar se havia sido lavrado inquérito quanto ao caso, e ficou admirado quando viu que um acidente grave como aquele, não tenha sido lavrado o conhecimento da polícia após oito meses do acontecimento. Pediu que fosse requerido o Delegado Regional e o Delegado Municipal cópia do inquérito, caso tenha sido lavrado, e os cartórios distribuídos

do fórum a data que fora o inquérito protocolado. Entendeu que se não tivessem sido tomadas as providências pelas delegacias, a casa devia tomar alguma, pedindo o empenho dos delegados. Mencionou que deveria o acidentado ser indenizado com pensão alimentícia a ser paga pelo provedor do acidente. Disse que até aquele dia quem estava arcando com as despesas hospitalares e demais do cidadão acidentado era o município através do Região Brasileira de Assistência - RBA, entendendo que não deviam ser mais pagas por aquele órgão pois não era de sua responsabilidade. Após, abrindo um precedente regimental, sem objeção dos vereadores, adotou o Senhor Presidente, o requerimento de José Pedro Serafini, reclamou novamente sobre as atitudes irresponsáveis tomadas pela Cohab com referência ao Parque Residencial Jequitibás. Dizendo das agilizações conseguidas pela casa, quanto ao pagamento das taxas junto a Cohab e a Superintendência da Caixa Econômica Federal, quando da comissão formada para resolver o caso. Entendeu que mentiroso a Cohab e o superintendente da Caixa, pois até aquela data não haviam sido tomadas as providências pelos mesmos, conforme o acordo feito entre eles e a comissão.



presentou recibos de um futuro mu-
tuário, que quitara sua casa e um mês
e até aquela data não recebera as
chaves do imóvel, continuando a pa-
gar aluguel, enquanto o conjunto ha-
bitacional estava em total abandono
podendo até ser depredado. Registrou que
se não fosse tomada posição por par-
te do Colômb na liberação das casas
incentivadas os adquirentes dos imóveis
a invadir o parque e ocupar as suas
casas. Waldemar Brandão cumprimentou
ao Senhor Paschoal Guimarães Hidalgo
por assumir naquela noite o cargo
de vereador, desejando-lhe sucesso. Endos-
sou as palavras do vereador José Pedro
Serapini, quanto ao caso Parque Resi-
dencial Jequitibás, concordando em fa-
zer um chamamento aos adquirentes
dos imóveis junto com os vereadores
em ocupar o Parque, caso não fos-
sem tomadas as devidas providên-
cias pelo órgão responsável. Regis-
trou protesto pela irresponsabilidade
do Governo Federal que vinha condu-
zindo os destinos do país, sem
ter a mínima competência, citando
caso de um cidadão que fora preso
por tentar se suicidar. Mencionou da
incapacidade do governo federal e seus
assessores em dar assistência médica
a um cidadão que trabalhava com
carteira registrada e tinha trinta
anos pagando o INPS corretamen-



te, e não podendo ser atendido pelo mesmo apesar de contribuir regularmente. Solicitou que fosse encaminhado um ofício pela Casa ao Senhor Elerni Guerra - ministro da Saúde, mostrando-lhe que no interior também repetia o mal funcionamento daquele ministério, dizendo o verador do suspeito que pessoas por sua pessoa pais eram conterrâneos, entendendo que se o mesmo não compactuasse com o procedimento do governo federal e se não fosse possível de sua parte atender os problemas da saúde no país que pedisse demissão. Mencionou mais uma vez de seu descontentamento pela atuação do governo. Fimolizando, disse da saudade que tinha do Ex-Presidente João Baptista Figueiredo, pedindo ao mesmo que voltasse logo. Vitorino Dalla Libeira, requereu que fosse enviado expediente ao Executivo, solicitando daquele poder a possibilidade de informar a Casa os custos da obra de construção da Escola de Santa Carmem. Que não havendo objeção por parte dos veradores, fora aceitado pelo mesa. Itair Edomar Kirseb, fez denúncia novamente quanto ao caso telmat, dizendo das inúmeras queixas apresentadas e sua pessoa, quanto aos terminais adquiridos e quatro anos e até aquele data ainda não

instaladas, requerendo que fosse pedido ao órgão que esclarecesse o motivo das não ligações. Repentou-se quando as propinas que estavam ocorrendo para ligações de telefones adquiridos recentemente, dizendo que não estava querendo culpar os funcionários e sim os responsáveis pelo órgão, pelos casos que vinham ocorrendo. Encerrados os posicionamentos, o Senhor Presidente deu andamento a ordem do dia, sendo apresentado e lido o Projeto de lei número catorze, de autoria dos vereadores Jonas Henrique de Lima, Fernando Bispo Ferreira e Itacir Edomar Kirseb. Representado em seguida o parecer número vinte e um, da comissão de justiça e redação, sendo, em discussão e votação aprovado. Em discussão o Projeto, Jonas Henrique de Lima, como um dos autores, o justificou. Waldemar Brandão, disse ao vereador autor que não só era favorável a proposição como sugeria ao mesmo que solicitasse do deputado Jorge Yemai que o declarasse de Utilidade Pública também na esfera do Estado. Pediu ao Sindicato que nomeasse es- quecesse do "Bio" que fora o sim- dicalista, que enquanto vivo, lutava pela famílias mais carentes de Sorriso, também sendo um baluarte, um esteio ao Sindicato de Simos, solicitando que sempre fosse feito

apoição àquela sindicalista. Nada mais havendo a discutir, obteve o projeto em sua primeira votação a aprovação unânime. De seguir, informou o Senhor Presidente, do recebimento pela Mesa de requerimento número oitenta e um, de autoria da comissão especial formada para examinar parecer quanto ao projeto de resolução número três, solicitando ao Secretário da Mesa que o apresentasse, o qual solicitava que fosse aproucado em sessão extraordinária o Regimento Interno Municipal, mandando o Senhor Presidente que fora aceitado e se não houvesse objeção por parte dos senhores vereadores, se convocaria para sessões extraordinárias na quarta e sexta-feira seguintes àquela sessão, o que foi aceitado pelos presentes, sendo prejudicados através daquela decisão o parecer número cinco, a emenda aditiva número treze, a emenda supressiva número três e a emenda substitutiva número quatro, todos de autoria da Comissão Especial. Logo continuo, informou o Senhor Presidente que fizera questão em encerrar em pauta o requerimento número oitenta, de autoria do vereador João Lindrado Sampaio, por ser a Preencha solicitada, datada do dia vinte e seis de setembro.

e o requerimento fora somente apresentado o secretario do casa no dia oito de outubro, não podendo por àquell motivo convocar o suplente conforme termos regimentaes quando etrovés daquell requerimento e conhecimento do plenário. Apresentado a seguir, indicação número trinta e seis, de autoria do vereador Jorge Tibreu, o qual transferiu a presidência do Mesa ao vereador primeiro Vice-Presidente para justificar sua proposição. Posto em discussão, Waldemar Brandão, entendeu que o vereador autor deveria indicar ao Senhor Prefeito que collocasse em funcionamento os postos já existentes, pois de nada adiantaria criar mais um posto e não funcionar. Disse ser válido o idêus do vereador, mas como já mencionara de nada adiantaria se não funcionasse, dizendo não ser contra a proposição apenas entendia ser um investimento sem retorno. Sebastião Inácio de Moraes, desejou as boas-vindas ao colega Pascheal Ly-menes Fidalgo. Libertou ao vereador Waldemar Brandão, que lhe informou o Secretario Municipal da Saúde sobre o funcionamento no máximo em sessenta dias de todos os postos, entendendo estar assim na hora do vereador autor daquell



la proposição apresentou-la e quem sabe também eleger-la em igual período em funcionamento Waldemar Brandão, mencionou que cobraria em trinta dias do relega aquela posição. Flávio Slaviero, complementou ao vereador Paschoal Gimenus dizendo pelo posse quanto a indicação, disse ser favorável, mas gostaria que também funcionassem os já existentes. Referiu-se quanto ao gabinete do Dr. Rógio, dizendo do trabalho que estavam fazendo juntamente com o Secretário de Saúde para adquirirem os equipamentos que estavam faltando. Registrou que segundo informações do Secretário de Educação este lhe garantiu que no início do ano seguinte seriam construídas mais quatro salas de aula no Bairro Industrial, e do pedido feito ao Executivo da construção de quadra de esportes no bairro. Vitorino Dalla Libera, disse não ser contrário a proposição achando-a válida, fazendo votos que ela fosse construída e que funcionasse. Agradeceu ao vereador Waldemar Brandão, que mencionou a necessidade do funcionamento de todos os postos citando portanto também o posto de Santa Carmem que encontrava-se construído a quatro anos e até aquela data

não funcionava - Jonas Henrique de Lima, referiu-se quanto a indicação de sua autoria, pelo qual solicitava que fosse construído um Posto de Saúde no Vila Operária apresentada a três meses, dizendo que na época, em contato com o Doutor Custódio, este informou que faria o possível para que o posto fosse construído e viesse a funcionar. Entendeu o vereador que o funcionamento dos postos dependia do governo do estado e não do Doutor Custódio ou do deputado Jorge Yamai. Disse que estavam os vereadores envergonhados de fazerem pedidos a autoridades estaduais, transmitindo a população uma posição a qual posto em prática era outro, passando muitas vezes por mentiras. Pediu que fosse cobrado do Secretário de Saúde e do Executivo municipal, pois eles querendo que funcionassem os postos, funcionavam. Citando como exemplos os municípios de São Floriano e de Serviço onde funcionavam os postos; desde a posse dos atuais prefeitos. Creditou o vereador que o deputado, diretor do pólo de Saúde não viam fazer nada a respeito. José Pedro Serofini, mencionou que no campo da saúde a situação polemizava. Salientou que tão logo que observarem o ponto e verificarem a apresentação daquela proposição



mantivera contato com o Senhor Dr. Pedrozagami - Secretário e Chefe do Gabinete do Senhor Prefeito com referência ao Posto Odontológico do Bairro União, adiantando-lhe este que estava sendo construído na escola em construção no Bairro União com recursos federais, atendendo assim pedido do vereador Tomas Henrique de Lima. Disse que a grande verdade, como mencionare o Vereador Viterino Dalla Libera, do não funcionamento do Posto de Saúde de Santo Carmem, era o incompetência do governo da época que fora construído há quatro anos. Entendeu que a questão não era preferir os postos de saúde, mas deviam gerenciar e daí sim cobrar do Pólo de Saúde, do deputado Jorge Yamai, do Secretário de Saúde para que envie recursos a Secretário Municipal de Saúde, pois caso não fosse cobrado do Estado o envio destes recursos amanhã ou depois o município não teria nem condições de manter o único posto que estava funcionando. Repartando o autor, mencionou que não podia admitir em ser o Prefeito um médico e após aprovado o Secretário Municipal de Saúde com detenção que ele desse prioridade a outras obras, não dando assistência aos postos existen-

tes e não instalando novos postos, cobrindo aos vereadores cobrar do mesmo para que realmente os postos de saúde tenham atendimento prioritário. Continuando José Pedro Seru-
fini, disse concordar com o vereador autor, acrescentando que também cobria aos vereadores um ao posto de saúde e verificaram quais os médicos que estavam boicotando seus serviços e o município os pagando. Entendeu que a situação de saúde no município ainda não estava a contento mas bem melhor do que antes. Nada mais havendo a discutir, em votação fora aprovado por unanimidade. Teve um indico seu Pugar a mesa o Senhor Presidente, deu continuidade aos trabalhos com a apresentação da indicação número quarenta e oito, de autoria dos vereadores Fernando Bispo Ferreira, Jonas Henrique de Lima e Itacir Edomar Kirseb, a qual foi justificada pelos vereadores autores Jonas Henrique de Lima e Fernando Bispo Ferreira. Na discussão da mesma, Placário Slaviero, entendeu que vinha em boa hora aquela proposição, vindo também em reforço a uma indicação sua apresentada e aprovada no ano anterior, mas que ainda não fora atendida. Concordando plenamente com a mus-



ma. Nada mais havendo a discutir em votação para a mesma aprovada por unanimidade. Após, concedeu o Senhor Presidente, um intervalo aos trabalhos reiniciando-os em seguida com o espaço aberto as explicações pessoais. José Pedro Serrofini, cumprimentou com votos de êxito ao companheiro Pascheal Gimenes Hidalgo que tomara posse naquela noite como vereador colocando-se a sua disposição. Cumprimentou ao Presidente do Sinop Futebol Clube, Dalton Benoni Martini, pela posição tomada naquele dia. Retornou a questão das casas populares, dizendo que dariam um tempo a Toboá até o final do mês para que fosse tomada uma posição definitiva quanto ao caso, caso contrário reafirmava a posição de ocupação daquela residencial. Mencionou estar de acordo com o posicionamento que saia do caso junto aos municípios quanto a questão da Telmat. Entendeu que por parte do Executivo, tanto quanto a questão das casas populares quanto a Telmat, urgia de um posicionamento do mesmo. Honório Slaviera, também referiu-se a questão da Telmat, dizendo que na época que foram adquiridos os terrenos da Telmat, este não esperaria até onde

viavam as linhas, para a possibilidade de instalação dos terminais. Dizendo que o mesmo vendia telefones para pessoas que moravam além do Sincp Agroquímico, e hoje sabe-se que não havia condições de instalação. Entendendo o verdadeiro ser obrigação da empresa das condições e instalação dos terminais. Pediu que fosse oferecido a Telemat, solicitando de mesmo a extensão até o Posto Fiscal após a Sincp Agroquímica. Tomar flunigue de Lima, desceu ao vereador Paschoal Caimenes Roldalgo êcido em seu trabalho durante o período legislativo na Casa. Deixou seu descontentamento com relação a atitude do Cohab com relação a comissão que fora formada na Casa, que deslocara-se a Curitiba, para resolver o problema das casas populares do Parque Jequitibás. Disse que não fora falha da comissão o ocorrido, pois transmitiram a população do Sincp o que fora pedido pela Cohab e o Superintendente do Banco Econômico Federal, dizendo que o deputado Jorge Spina era testemunha do acordo feito, informando que pediria ao mesmo que encaminhasse a Casa uma posição com relação aquela situação. Mencionou que se fosse o caso estaria acompanhando os ad-

quiritentes na ocupação das casas
Parahial Gumerus Hidalgo, disse da
tristeza em que sentia como sendo
o primeiro dia de sua participação
a uma sessão do caso, a situa-
ção das casas populares, entenden-
do ser uma vergonha para os legi-
sladores aquele caso, pois eram re-
presentantes da população. Relatou
de situação caótica em que se en-
contrava o país com questão a
saúde Parabenizou ao vereador Jo-
sé Pedro Serofini pela posição to-
mada de ocupação das casas po-
pulares caso não fosse resolvido
a situação. Dalton Benoni Martins
pediu que fosse notificado ao Se-
nhor Lindomar Rodrigues Teixeira
e ao Presidente do Colab, oficial-
mente, que se caso não toma-
sem as providências cabíveis po-
re os mutuários quites com suas
casas popstam usá-las, que fariam
com que ocupassem as mesmas.
Reportou-se quanto a situação da
rodovia Br 163, dizendo que poderia
complicar-se se não fosse monta-
do uma equipe permanente, pelo
governo do estado, para tapar os
buracos. Disse que a situação era
preocupante, pois estando apenas no
início das chuvas já existiam a-
tobilhos, que tornavam a tráfego-
bilidade na rodovia muito difi-

cel. Entendeu que deviam tomar alguma medida, fazendo uma moção de apelo, para dar conhecimento ao Senhor Governador da situação em que se encontrava a Br 163, enviando-o também a todas as Câmaras do Estado para que também notificassem ao Senhor Governador do caso. Enviadas as explicações pessoais, antes de dar por enviada a resposta, o Senhor Presidente, pediu desculpas quanto ao problema do som, dizendo que ainda estava em fase de ajustes e necessitava-se fazer uso para sobre-se dos defeitos. Depois das colocações elogiosas dos vereadores, desejou ao vereador Paschoal Guimarães Hidalgo em nome do Poder Legislativo, que sua legitimidade no tribuna dada pelos seus eleitores realmente seja válida nos dias que encontrasse-ia naquele poder, dizendo de satisfação que tinha em pedi-lo ter no meio dos demais pares, e do poder contar com a colaboração do mesmo para trabalhar a cada dia mais em prol da população simpatizante. Desejou ao vereador João Ambrade Sampaio que se restabeleça o mais breve possível, para voltar novamente a Casa Não Revendo mais nenhuma exposição, invocando a proteção Divina dele-

rao por encerrada a sessão. Sendo
o presente ato lavrado, e se for qto
do conforme será assinado pelo Pre-
sidente e primeiro-secretário.



Pinto.

Ata de quinta Sessão Extraordinária da
Câmara Municipal de Simão - Estado do Ma-
to Grosso.

Nos dezesseis dias do mês de outubro
de hum mil novecentos e noventa e um,
às vinte horas e vinte minutos, reuni-
ram-se os senhores vereadores com excep-
ção de Fernando Bispo Ferruz, João Fer-
ruis, Honório Slaviero, Vitorino Dalla
Libera e Sebastião Amácio de Matos,
para conforme edital de convocação nú-
mero dez deliberarem sobre o Projeto
de Resolução número três, que referia-
se ao Regimento Interno. Iniciando
a sessão o Senhor Presidente, infor-
mou que o regimento seria votado
capítulo por capítulo, sendo aprova-
dos automaticamente os artigos se
não houvesse contrariedades, em re-
vendo solicitou que fosse informado
a secretaria da Casa a qual distaca-
ria o artigo para em próximo res